



PERFIL NUTRICIONAL DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI) EM BELÉM- PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRENDA JOCIANE FERREIRA DOS ANJOS; JULIANNA CRHISTINE RAIOL DOS ANJOS;
ANA RAQUEL MARIGLIANI NUNES; ELENILCE PEREIRA DE CARVALHO

Introdução: A população brasileira vem passando por mudanças epidemiológicas e demográficas, marcadas pelo declínio nas taxas de mortalidade e natalidade, melhorias nas condições de saúde e aumento da expectativa de vida, promovendo o envelhecimento acelerado da população. A senescência é um processo natural, fisiológico que cursa com modificações físicas, cognitivas, que tornam o indivíduo mais suscetível às alterações e agressões do ambiente e estado nutricional, sendo que tais alterações associam-se ao aumento de doenças crônicas. Dessa forma, as Instituições de Longa Permanência (ILPI) visam proporcionar um cuidado adequado aos idosos, contando com uma equipe multiprofissional especializada. No entanto, é importante destacar que a própria institucionalização acarreta uma significativa mudança na vida e saúde dos idosos, podendo resultar em alterações no estado nutricional. **Objetivo:** Identificar o perfil nutricional de pessoas idosas residentes em Instituição de Longa Permanência (ILPI) em Belém- PA. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciada pela nutricionista residente do programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Universidade Federal do Pará (UFPA). A experiência ocorreu no período de março a abril de 2024. Para o rastreamento do estado nutricional, utilizou-se um formulário contendo as seguintes variáveis: Peso atual (kg), peso estimado, altura (m), Circunferência do Braço (CB), Circunferência da Panturrilha (CP) e Índice de Massa Corporal (IMC). Para classificar o estado nutricional utilizou-se o IMC calculado pela fórmula: $IMC = \text{peso (kg)} / \text{estatura}^2 \text{ (kg/m}^2\text{)}$ com pontos de cortes específicos para população idosa propostos por Lipchitz (1994). Foram avaliadas 49 pessoas idosas, de ambos os sexos, sendo a maioria do sexo masculino 55,1% (n=27) e 44,9% (n=22) do sexo feminino. Verificou-se que dentre os indivíduos avaliados, a maioria estavam com diagnóstico nutricional de excesso de peso 30,61% (n=15) e eutrofia 32,65% (n=16) seguido de por baixo peso 36,72% (18). **Conclusão:** Assegurar o estado nutricional adequado por meio da avaliação nutricional precoce é fundamental para implementação de estratégias nutricionais para prevenção, promoção de saúde, a fim de reduzir agravos e promover melhor qualidade de vida a essa população.

Palavras-chave: **AValiação ANTROPOMÉTRICA; ESTADO NUTRICIONAL; IDOSOS; INSTITUCIONALIZADOS; ENVELHECIMENTO**